

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

DIFERENÇAS ENTRE DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA E POLÍTICA CRIMINAL.....	25
VAMOS AO TEMA!	29
GABARITO.....	32

CAPÍTULO 2

CONCEITO, CIENTIFICIDADE, MÉTODOS, OBJETOS E FINALIDADES DA CRIMINOLOGIA	33
VAMOS AO TEMA!	37
CONCEITO DE CRIMINOLOGIA.....	38
1. Criminologia Geral.....	40
2. Criminologia Clínica (Microcriminologia)	40
CIENTIFICIDADE	43
MÉTODOS DA CRIMINOLOGIA.....	43
OBJETOS DA CRIMINOLOGIA.....	45
1. Delito/Crime.....	45
2. Delinquente/Criminoso.....	46
3. Vítima.....	47
4. Controle Social.....	47
4.1. Controle/Agentes sociais Informais	47
4.2. Controle/Agentes sociais Formais.....	48
FINALIDADES (FUNÇÕES) DA CRIMINOLOGIA.....	49
GABARITO.....	50

CAPÍTULO 3**ETAPAS EVOLUTIVAS DA CRIMINOLOGIA E ESCOLAS**

CRIMINOLÓGICAS.....	51
VAMOS AO TEMA!	54
PERÍODO DA ANTIGUIDADE	54
1. Protágoras (485-415 a.C)	55
2. Sócrates (470-399 a.C)	55
3. Platão (427-347 a.C)	55
4. Aristóteles (388-322 a.C).....	56
IDADE MÉDIA	56
1. São Tomás de Aquino (1226-1274)	56
2. Santo Agostinho (354 a 430 d.C.)	57
IDADE MODERNA – FASES PRÉ-CIENTÍFICA E CIENTÍFICA	57
1. Fase pré-científica	57
2. Fase científica	59
SURGIMENTO DA CRIMINOLOGIA NO BRASIL.....	60
ESCOLAS CRIMINOLÓGICAS.....	61
1. Escola Clássica / Retribucionista (Século XVIII).....	61
1.1. Cesare Bonesana (Marquês de Beccaria)	64
1.2. Francesco Carrara	65
1.3. Síntese da Escola Clássica	66
2. Escola Positivista (Século XIX)	66
2.1. Cesare Lombroso.....	69
2.2. Enrico Ferri.....	71
2.3. Raffaele Garófalo	72
2.4. Síntese da Escola Positivista	73
3. Resumo das distinções entre a Escola Clássica e a Escola Positivista.....	73
4. Escola Sociológica do Direito	74
5. Escola de Lyon.....	75
6. Terza Scuola Italiana.....	76

7. Escola Correccionalista.....	77
8. Escola de Política Criminal.....	79
9. Movimento Psicossociológico	80
10. Escola Técnico-Jurídica.....	81
11. Nova Defesa Social.....	82
12. Movimento “Lei e Ordem”	83
13. Afinal, quando surgiu a criminologia?.....	83
GABARITO.....	85

CAPÍTULO 4

TEORIAS SOCIOLÓGICAS EXPLICATIVAS DA CRIMINALIDADE.....	87
VAMOS AO TEMA!	93
TEORIAS DE NÍVEL INDIVIDUAL	94
1. Teorias biológicas (bioantropológicas).....	94
2. Teorias psicológicas.....	95
TEORIAS DE NÍVEL SOCIOLÓGICO (MACROSSOCIOLÓGICAS OU SOCIOLOGIA CRIMINAL).....	95
1. Teorias do Conflito ou de Cunho Argumentativo.....	96
2. Teorias do Consenso, funcionalistas ou da integração	97
TEORIAS CRIMINOLÓGICAS EM ESPÉCIE.....	99
1. Escola de Chicago (1920-1940).....	99
1.1. Teoria da Desorganização Social (Teoria Ecológica).....	100
1.2. Teoria Espacial Defensável.....	101
1.3. Teoria das Janelas Quebradas (<i>The Broken Windows Theory</i>)... ..	101
1.4. Teoria/Política de Tolerância Zero	103
1.5. Teoria dos Testículos Despedaçados, Quebrados ou Esmagados (<i>Breaking Balls Teory</i>)	104
2. Teoria da Associação Diferencial, Aprendizagem ou Social <i>Learning</i>	104
2.1. Teoria da Identificação Diferencial	105
2.2. Teoria do Condicionamento Operante.....	106

2.3. Teoria do Vampiro.....	107
2.4. Teoria do Reforço Diferencial.....	107
2.5. Teoria da Neutralização	108
2.6. Teoria da Subcultura Delinquente	109
2.7. Teoria da Anomia ou Estrutural-funcionalista	110
3. Teoria do Labelling Approach (Rotulação, Etiquetamento, Interacionismo simbólico ou da Reação Social).....	114
4. Teoria Crítica, Radical, Marxista ou Nova Criminologia.....	116
4.1. Teoria Abolicionista (Liberdade Individual Máxima).....	118
4.2. Teoria Minimalista.....	119
4.3. Teoria Neorrealista de Esquerda (Antiliberal)	120
5. Criminologia Cultural e Mídia	120
6. Teoria “Queer”	121
7. Teoria Feminista	121
8. Criminologia Racial.....	123
9. Teoria dos Instintos	124
10. Criminologia Ambiental e teorias correlatas.....	125
10.1. Teoria das Atividades Rotineiras (<i>routine activities theory</i>)	125
10.2. Teoria da Escolha Racional (<i>rational choice theory</i>).....	126
10.3. Teoria do Padrão Criminal (<i>crime pattern theory</i>).....	126
10.4. Teoria da Oportunidade (<i>crime opportunity</i>)	127
11. Teoria do Autocontrole (<i>Self-control</i>).....	128
12. Teoria da Graxa sobre Rodas.....	129
13. Teoria da Bola de Neve.....	130
14. Teoria do Delito como Eleição.....	130
15. Teoria das Predisposições Agressivas.....	130
16. Teoria Behaviorista ou do Comportamentalismo	131
17. Teoria do Mimetismo	132
18. Teoria do Cenário da Bomba-Relógio (<i>Ticking time bomb scenario</i>).....	132

19. Teoria da Culpabilidade e o princípio da parcialidade positiva do juiz.....	134
20. Efeito Lúçifer: Experimento de Milgram e Aprisionamento de Stanford.....	136
GABARITO.....	140

CAPÍTULO 5

VITIMOLOGIA.....	141
VAMOS AO TEMA!	145
ETAPAS EVOLUTIVAS DO PAPEL DA VÍTIMA NO DIREITO PENAL.....	145
1. Vingança Privada, Protagonismo da Vítima ou Idade de Ouro ..	145
2. Vingança Pública ou Neutralização do Poder da Vítima.....	146
3. Período Humanista.....	146
4. Surgimento da Vitimologia, primeiros estudos no Brasil e tendências	147
CONCEITO DE VITIMOLOGIA.....	149
PROCESSOS DE VITIMIZAÇÃO.....	151
1. Vitimização Direta.....	151
1.1. Vitimização Primária	152
1.2. Vitimização Secundária (Sobrevitimização/Revitimização)	152
1.3. Vitimização Terciária	153
1.4. Vitimização Quaternária.....	153
2. Vitimização Indireta	154
3. Heterovitimização.....	154
4. Vitimização Difusa	155
5. Revitimização, Heterovitimização Secundária e Autovitimização Secundária.....	155
6. Tendência de “criminalização da vítima”	156
CLASSIFICAÇÃO DAS VÍTIMAS.....	156
1. Classificação de Benjamin Mendelsohn	157
Vítima Ideal/Vítima completamente inocente.....	157

Vítima menos culpada do que o delinquente/Vítima por ignorância.....	157
Vítima tão culpada quanto o delinquente.....	158
Vítima mais culpada que o delinquente/Vítima Provocadora	159
Vítima como única culpada/Vítima Simuladora/Vítima Agressora/Vítima Imaginária/Pseudovítima.....	160
2. Classificação de Hans Von Henting.....	161
2.1. Grupos de Criminosos vítimas	162
Indivíduo Sucessivamente Criminoso-vítima-criminoso ...	162
Indivíduo Simultaneamente Criminoso-vítima-criminoso	162
Criminoso-Vítima Imprevisível.....	162
2.2. Grupos de Vítimas	163
Vítima resistente	163
Vítima coadjuvante ou cooperadora	163
3. Classificação de Luís Jimenez de Asúa.....	163
Vítima indiferente.....	163
Vítima indefinida ou indeterminada	163
Vítima determinada	164
4. Classificação de Elias Neuman.....	164
Vítimas individuais	164
Vítimas familiares	164
Vítimas coletivas	164
Vítimas da sociedade e do sistema social	165
5. Classificação de Guglielmo Gulotta.....	165
Vítimas falsas	165
Vítimas reais	166
TEORIAS E SÍNDROMES COM ENFOQUE NAS VÍTIMAS.....	167
1. Teoria da Periculosidade Vitimal e as Vítimas Latentes (Potenciais).....	168
2. Síndrome da Mulher de Potifar.....	169
3. Síndrome de Estocolmo.....	171

4. Síndrome de Londres.....	174
5. Síndrome da Mulher Maltratada.....	174
6. Síndrome do Desamparo Aprendido.....	176
7. Síndrome da Gaiola de Ouro.....	178
8. Síndrome de Oslo.....	180
9. Síndrome de Lima.....	180
10. Síndrome de Barbie.....	182
11. Síndrome de Otelô.....	183
OUTROS TIPOS DE VÍTIMAS.....	185
GABARITO.....	187

CAPÍTULO 6

CRIMINOLOGIA NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO ... 189

VAMOS AO TEMA!..... 196

1. Prevenção Primária..... 197
2. Prevenção Secundária..... 198
3. Prevenção Terciária..... 199
4. Prevenção Situacional..... 201

MODELOS DE REAÇÃO AO DELITO..... 202

1. Modelo Clássico, Retributivo ou Dissuasório..... 202
2. Modelo Ressocializador..... 204
3. Modelo Integrador, Restaurador, Consensual de Justiça Penal, Justiça Negociada, Consensual de Justiça Penal ou Justiça Restaurativa..... 204

TEORIAS LEGITIMADORAS DA PENA..... 206

1. Teorias Absolutas ou Retributivas..... 207
2. Teorias Relativas, preventivas ou utilitaristas..... 209
 - 2.1. Prevenção Geral..... 209
 - Prevenção Geral Negativa..... 209
 - Prevenção Geral Positiva..... 210
 - 2.2. Prevenção Especial..... 210

Prevenção Especial Negativa	210
Prevenção Especial Positiva.....	211
3. Teoria Mista, Eclética, unificadora ou unitária.....	212
PROCESSOS DE CRIMINALIZAÇÃO.....	213
1. Criminalização Primária	213
2. Criminalização Secundária.....	213
CRIMINALIDADE MODERNA, DE MASSA E ORGANIZADA	214
1. Criminalidade de massa.....	215
2. Criminalidade organizada.....	216
2.1. Aspectos criminológicos do crime organizado	216
3. Como estes assuntos se conectam?	217
TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO	218
1. Técnicas de investigação sociológica.....	218
1.1. Perfilamento criminal	220
2. Testes de personalidade projetivos.....	221
3. Testes de personalidade prospectivos.....	223
4. Testes de inteligência	225
CIFRAS/CORES CRIMINAIS E ESTATÍSTICA CRIMINAL	229
1. Cifra negra (cifra oculta).....	230
2. Cifra dourada (crimes de colarinho branco).....	231
3. Cifra cinza.....	232
4. Cifra amarela.....	233
5. Cifra verde.....	233
6. Cifra azul (Crimes de colarinho azul).....	234
7. Cifra rosa.....	234
8. Cifra branca.....	234
9. Cifra vermelha.....	235
GABARITO.....	236

CAPÍTULO 7

CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMINOSOS.....	237
VAMOS AO TEMA!	239
CLASSIFICAÇÃO DE HILÁRIO VEIGA DE CARVALHO	239
1. Biocriminosos puros (pseudocriminosos).....	239
2. Biocriminosos preponderantes	240
3. Biomesocriminosos.....	240
4. Mesocriminosos preponderantes	240
5. Mesocriminosos puros	241
CLASSIFICAÇÃO DE ODON RAMOS MARANHÃO	241
1. Criminoso ocasional	241
2. Criminoso sintomático	241
3. Criminoso caracterológico	241
CLASSIFICAÇÃO DE GUIDO ARTURO PALOMBA.....	242
1. Criminosos impetuosos	242
2. Criminosos ocasionais	242
3. Criminosos habituais	242
4. Criminosos fronteiriços	243
5. Criminosos loucos	243
CLASSIFICAÇÃO DE CESARE LOMBROSO	243
1. Criminoso nato	244
2. Criminoso louco.....	244
3. Criminoso de ocasião.....	244
4. Criminoso por paixão.....	244
CLASSIFICAÇÃO DE ENRICO FERRI.....	244
1. Criminoso nato	245
2. Criminoso louco.....	245
3. Criminoso ocasional	245
4. Criminoso habitual.....	245
5. Criminoso passional	245

CLASSIFICAÇÃO DE RAFAELE GARÓFALO.....	245
1. Criminoso assassino.....	246
2. Criminoso energético ou violento.....	246
3. Criminoso ladrão ou neurastênico	246
GABARITO.....	246

CAPÍTULO 8

FATORES SOCIAIS DA CRIMINALIDADE	247
VAMOS AO TEMA!	249
GABARITO.....	254

CAPÍTULO 9

TEMAS CONTROVERTIDOS E ESPECIAIS DA CRIMINOLOGIA, DIREITO PENAL E DA POLÍTICA CRIMINAL	255
VAMOS AO TEMA!	259
CÁRCERE E MARGINALIDADE SOCIAL – REALIDADE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO E A MANIPULAÇÃO DOS NÚMEROS.....	260
1. Corrente abolicionista – defensores do desencarceramento	261
2. Corrente do Garantismo Integral – defensores da prisão como medida necessária	263
SISTEMA PENAL E REPRODUÇÃO DA REALIDADE SOCIAL.....	267
MÍDIA E CRIMINALIDADE	268
1. Mídia como instrumento de estigmatização.....	269
2. Mídia como instrumento de defesa, propaganda ou beatifica- ção de criminosos	270
3. Conclusão	271
JORNALISMO E O EFEITO ESPELHO DA REALIDADE (TEORIA DO ESPELHO).....	271
1. Jornalismo como agência de transformação social	272
2. Incredulidade e desconfiança sobre o jornalismo parcial.....	273
3. Conclusão	274

DIREITO PENAL DE EMERGÊNCIA, DIREITO PENAL SIMBÓLICO E DIREITO PENAL PROMOCIONAL.....	274
DIREITO PENAL DO AUTOR E DIREITO PENAL DO FATO.....	276
DIREITO PENAL DO INIMIGO	277
DIREITO PENAL DO AMIGO OU AMICISMO JURÍDICO-PENAL ...	280
TEORIA DO GARANTISMO PENAL.....	282
1. Garantismo Hiperbólico Monocular.....	283
DIREITO PENAL SUBTERRÂNEO E DIREITO PENAL PARALELO	284
VELOCIDADES DO DIREITO PENAL	285
<i>BULLYING E CYBERBULLYING</i>	287
ASSÉDIO MORAL	289
<i>STALKING E CYBERSTALKING</i>	290
SERIAL KILLER	291
PARAFILIA	292
SÍNDROME DE PETER PAN E O COMPLEXO DE WENDY NA CRIMINOLOGIA	293
CRIMINOLOGIA NA AMÉRICA LATINA E A CRIMINOLOGIA DA LIBERTAÇÃO	295
POLÍTICA CRIMINAL ATUARIAL.....	298
TEORIAS PSICANALÍTICAS DA CRIMINALIDADE E DA SOCIEDADE PUNITIVA	302
1. Teorias Psicanalíticas do crime	304
2. Teorias Psicanalíticas da sociedade punitiva.....	307
DROGAS: ASPECTOS CRIMINOLÓGICOS E DE POLÍTICA CRIMINAL.....	308
1. Aspectos criminológicos das drogas.....	309
2. Política Criminal de Drogas.....	312
GABARITO.....	315
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	317